



SOMERJ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Órgão Oficial da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
SOMERJ - Ano XI - nº 64 - Abr / Mai / Jun de 2016 - Federada à AMB



*em
revista*



A busca de Diógenes



XI CONGRESSO
SOMERJ

28 A 30/09 DE 2016

Grupo Asse



Criado há 45 anos especialmente para atender os profissionais da área da saúde. Assessoramos consultório, clínica, hospital, sociedade e sindicato dos médicos.

Somos certificados com o ISO 9001 conferido pelo CRC e SESCON, através do PQN - Programa de Qualidade Necessária.

Atuamos nas áreas contábil, fiscal, jurídica, tributária, recurso humano, legalização, auditoria interna e suporte fiscal, oferecendo ao profissional da saúde, uma assessoria diferenciada, com informações precisas, procurando atendê-lo da melhor forma possível.

Participamos de palestras em congressos, agregando conhecimento aos médicos, fazendo debate para tirar dúvidas destes profissionais tão importantes para nossa vida.

Temos nos mobilizado junto às entidades representativas médicas, Cremerj, Sinmedj, Secretaria de Fazenda, Coordenadorias, Prefeito, Câmara dos Vereadores, quanto a sociedade uniprofissional, com fim de que fosse assegurado o direito dos médicos e cessasse a sua insegurança jurídica.

Temos participado de reuniões no Sinmed-rj discutindo a importância de se constituir uma frente parlamentar no legislativo, para isonomia de uma alíquota justa no simples nacional, como a concedida aos advogados. Sem união e efetividade das entidades médicas em todo país, os médicos continuarão sendo cerceados de seu direito.

DIRETORIA DO GRUPO ASSE

MATÉRIA INFORMATIVA

DIRETORIA@ASSE.COM.BR | 21.2216-9900



Há 45 anos assessorando profissionais da área de saúde

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ
<http://www.grupoasse.com.br>



curta nossa página no

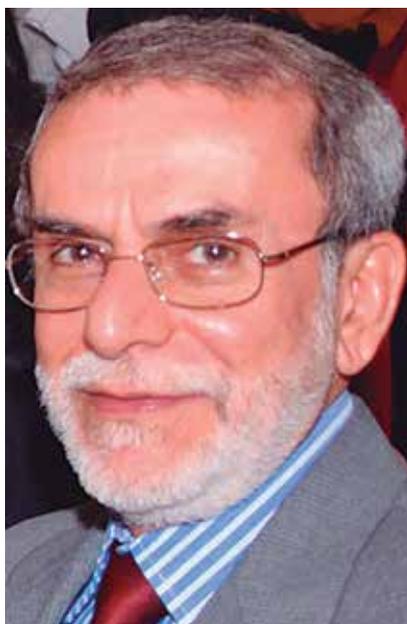
facebook

www.facebook.com.br/grupoasseassessoria



Dificuldades no caminho

Leões e pedras



Benjamin Baptista de Almeida
Secretário Geral da Somerj

A Medicina como ciência se destaca pela sua imensa complexidade e deve ser exercida com dedicação, competência e amor, visando mitigar os males do corpo e da alma. São incontáveis as grandes personalidades que contribuíram para a mais nobre das ciências que a fizeram atingir o atual nível de conhecimento. Mas a evolução científica e tecnológica nem sempre facilitaram o exercício de nossa profissão, seja no setor público ou privado, já que inúmeros percalços surgem a cada dia em nosso caminho que travam o atendimento aos nossos pacientes, senão vejamos: o subfinanciamento da saúde pública em todas as esferas de governo. As autoridades da área consideram despesa e não investimento os recursos para a saúde, nem sempre bem empregados como vemos atualmente com escândalos de desvio de recursos, face mais visível da corrupção. O uso político da saúde, com nomeação de pessoas incapacitadas para a função de gestão agrava ainda mais a situação. A adoção pelo governo federal de programa de importação de médicos estrangeiros não qualificados, sem a obrigatória revalidação de seus diplomas em nosso país, registrados apenas no Ministério da Saúde e com fiscalização obstruída pela falta de informações sobre estes médicos são um descalabro completo. A infraestrutura deficiente ou

a completa falta dela é a tônica encontrada na maioria das localidades. Como exercer nossa profissão com dignidade e eficiência se não temos insumos básicos, equipamentos, laboratório, estrutura física e, em alguns casos, até mobiliário adequado? O que falar da precariedade dos vínculos trabalhistas, quando o cenário é desolador: ONGs, OSs, OSCIPs, cooperativas, e outras formas de arremedo de gestão, onde só ganham os gestores. Os repasses do dinheiro público geridos por estas organizações, mas constituem modelo falido, já que não existe comprometimento e garantia da continuação da prestação do serviço em caso de dificuldade orçamentária. Ressalte-se que o assunto já é repudiado pelas entidades médicas, sindicatos da área, justiça e outros poderes do estado, mas continua a ser implantada livremente. A inacreditável e inadmissível insegurança nos locais de trabalho se soma à extensa lista de mazelas, já que não é rara a agressão e até morte de médicos. A flagrante deficiência na formação de médicos no país e o excesso de escolas médicas, que colocam no mercado, todos os anos, milhares de profissionais, muitos sem acesso a programas de residência médica estruturada para seu aprimoramento, merecem urgente atenção dos ministérios da área. Em contrapartida o governo anuncia, através de autoridade ministerial, que promoverá a restrição de atendimento nas unidades do SUS pela população, contrariando o princípio básico da uni-

versalidade de acesso, quando da sua implantação. Não podemos deixar de referir que a baixa remuneração, em alguns casos chegando às raias do absurdo e da indignidade, levam o médico a acumular vários vínculos de trabalho para manter seu padrão de vida, o sustento da família e o indispensável aprimoramento de seu conhecimento. Por último, a invasão de nossa profissão por outras atividades da área da saúde, recebe o reforço do Conselho Federal de Farmácia que, através das resoluções 585 e 586/2016, dá autorização para a prescrição de medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica, contrariando frontalmente a Lei Federal do Ato Médico que assinala como atividade exclusiva dos médicos o diagnóstico e terapia dos seus pacientes. Ressalta-se a firme posição tomada pelo CFM e o Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro em defesa de nossa classe e contra essa flagrante ilegalidade. Enfim, ser médico, nos dias de hoje é matar um leão a cada dia, além de superar o caminho de pedras que temos a nossa frente.

Nesta edição nossos associados poderão apreciar as atividades deste início de reuniões nas diferentes associações de nosso Estado e ao mesmo tempo ter maiores informações sobre o nosso Congresso a ser realizado de 28 a 30 de setembro. Nossa página de Bioética é uma constante de nossa publicação pela importância que lhe atribuímos.

Boa leitura.

Associação Médica em Revista

Ano XII - nº 64 - Abr / Mai / Jun de 2016
Órgão Oficial da SOMERJ - Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro
Rua Jornalista Orlando Dantas, 58 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22231-010
Telefax: (21) 3907-6200
e-mail: somerj@somerj.com.br
Site: www.somerj.com.br
Revista de periodicidade trimestral
Tiragem: 20.000 exemplares
Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente a opinião da SOMERJ

Diretoria para o triênio 2014/2017

Presidente

José Ramon Várela Blanco

Vice-Presidente

Marcelo Batista Rizzo

Secretário Geral

Benjamin Baptista de Almeida

1º Secretário

André Carvalho Gervásio

2º Secretário

Carmem Lúcia Garcia de Sousa

1º Tesoureiro

Cesar Danilo Angelim Leal

2º Tesoureiro

Ilza Boeira Fellows

Diretor Científico e de Ensino Médico

Celso Nardin de Barros

Diretor de Eventos, Divulgação e Editor-chefe da Revista da SOMERJ

Kassie Regina Neves Carginin

Diretor de Marketing e Empreendimentos

Angela Regina Rodrigues Vieira

Ouvidor Geral

Edilma Cristina Santos Ribeiro

Vice-Presidente da Capital

Celso Ramos Filho

Vice-Presidente da Região da Costa Verde

Ywalter da Silva Gusmão Junior

Vice-Presidente da Região Serrana

Carlos Alberto Pecci

Vice-Presidente da Região Norte

João Tadeu Damian Souto

Vice-Presidente da Região Noroeste

Samaene Vinhosa Simão

Vice-Presidente da Região Sul

Luiz Antonio Roxo Fonseca

Vice-Presidente da Região Centro Sul

Júlio Cesar Meyer

Vice-Presidente da Região Metropolitana

Amaro Alexandre Neto

Vice-Presidente da Região da Baixada

Hildoberto Carneiro de Oliveira

Vice-Presidente da Região dos Lagos

Carlinho de Souza Machado e Silva Filho

Conselho Fiscal Efetivos:

Nelson Nahon, Silvano

Figueira de Cerqueira, Paulo César Geraldes.

Suplentes:

Serafim Ferreira Borges, Sonia Ribeiro

Riguetti, Thiers Marques Monteiro

Delegados À AMB - Efetivos:

Abdu Kexfe, Alkamir

Issa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Benjamin

Baptista de Almeida, Eduardo Augusto Bordallo, Luís

Fernando Soares Moraes.

Suplentes:

Almir Abdala Salomão Filho, Benito Petraglia,

César Danilo Angelim Leal, Francisco Almeida Conte, José

Estevam da Silva Filho, Marília de Abreu Silva.

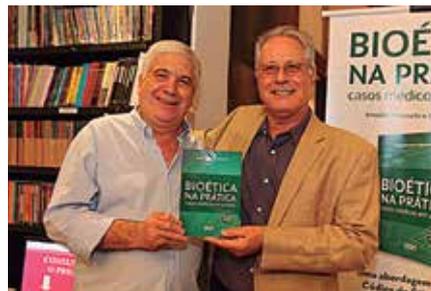


Sumário

Aconteceu



Posse da Sociedade Brasileira de
Pediatria



Lançamento de Livro de Bioética

1ª Reunião da SOMERJ em 2016 Barra
do Pirai

VII Encontro Científico do
Noroeste Fluminense

Dia Mundial da Saúde

2ª Reunião da SOMERJ
Sociedade de Medicina e Cirurgia
do Rio de Janeiro



Associação Médica de Barra do Pirai
comemora 60 anos

Notícias do Cremerj

Cremerj debate assistência médica
durante Olimpíada

Hospital do Fundão luta por
recursos humanos

Bioética

A Bioética e os
cuidados
paliativos



Afiliações da SOMERJ

1 - Associação Médica de Angra dos Reis

Dr. Ywalter da Silva Gusmão Jr.

2 - Associação Médica de Barra Mansa

Dr. Luis Antonio Roxo Fonseca

3 - Associação Médica de Barra do Pirai

Dr. Ronaldo Marques Nóbrega

4 - Associação Médica de Duque de Caxias

Dr. Cesar Danilo Angelim Leal

5 - Associação Médica Fluminense

Dr. Benito Petraglia

6 - Associação Médica de Itaguaí

Dr. Antonio Daniel Moura Genovez

7 - Associação Médica de Macaé

Dr. Cicero Silveira Costa

8 - Associação Médica de Maricá

Dr. Rodrigo Cantini

9 - Associação Médica Meritense

Dr. Dario Féres Dalul

10 - Associação Médica Norte Fluminense -

Itaperuna

Dr. Samaene Vinhosa Simão

11 - Associação Médica de Nova Friburgo

Dr. Carlos Alberto Pecci

12 - Associação Médica de Nova Iguaçu

Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira

13 - Associação Médica da Região dos Lagos -

Cabo Frio

Dr. Marcelo Tutungi Pereira

14 - Associação Médica de Rio das Ostras

Dr. Sergio Osmar Pina Servino

15 - Associação Médica de Teresópolis

Dr. José Alberto Telles Falcão

16 - Sociedade Fluminense de Medicina e

Cirurgia - Campos

Dra. Vanda Terezinha Vasconcelos

18 - Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ -

Rio de Janeiro

Dra. Marília de Abreu Silva

19 - Sociedade Médica de Petrópolis

Dra. Odete Odália Tavares Costa

20 - Sociedade Médica Vale do Itabapoana

Dra. Edmar Rabello de Moraes

21 - Sociedade Médica de Volta Redonda

Dr. Jorge Manes Martins

Realização, produção e publicidade:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda
Rua Cel. Moreira César, 426 / 1401 - Icaraí -
Niterói - RJ

Tel/Fax: 2714-8896 - CEP: 24.230-131

www.lldivulga.com.br

revistasomerj@gmail.com

Jornalista Responsável:

Verônica M. de Oliveira - Rg. Mtb 23534-RJ-PPME

Diretor:

Luthero Azevedo Silva

Diretor de Marketing

Luiz Sergio A. Galvão

Coordenação Editorial

Kátia S. Monteiro

Design Gráfico

Luiz Fernando Motta

Fotografia

Luiz Sérgio A. Galvão

Posse da Sociedade Brasileira de Pediatria



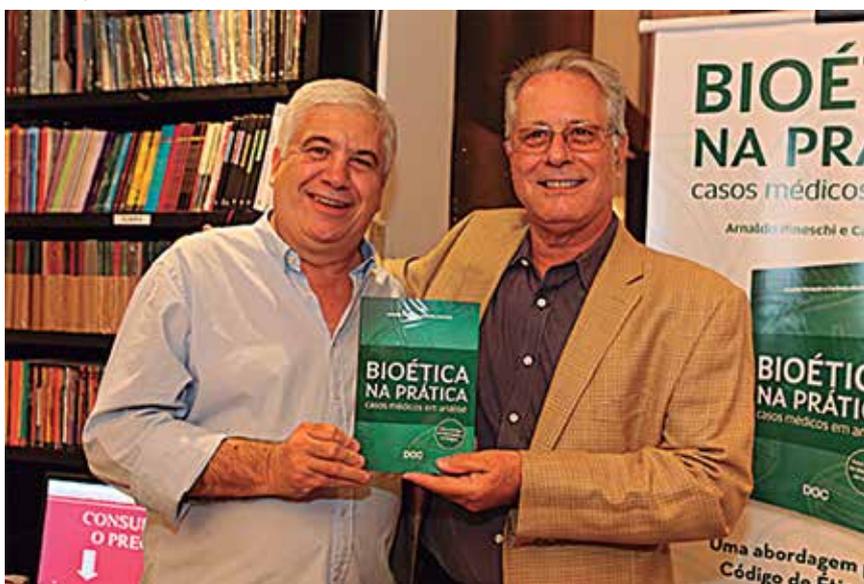
No dia 4 de junho de 2016, nas dependências do Hotel Windsor Barra, transcorreu a posse festiva da Sociedade Brasileira de Pediatria para o triênio 2016-2018. Foi empossada a diretoria da mais antiga e mais numerosa associação de especialistas

brasileira e que pela primeira vez em sua história terá uma presença feminina. Sob o comando da Prof^a Lucia Rodrigues Silva – BA na presidência comporão a sua diretoria os pediatras: Clóvis Francisco Constantino - SP (1^o Vice-Presidente), Edson Ferreira Liberal - RJ (2^o Vice-Pre-

sidente), Sidnei Ferreira - RJ (Secretário Geral) e Maria Tereza Fonseca da Costa – RJ (Diretora Financeira). Várias entidades representativas participaram do evento de transferência do comando da entidade, até então presidida em 2 mandatos sucessivos pelo Dr. Eduardo Vaz que abordou em seu discurso as realizações desenvolvidas em sua gestão, agradecendo o empenho de seus diretores e dos colaboradores no trabalho realizado. Dra. Luciana, em discurso denso e que a todos emocionou, discorreu sobre seus planos apresentou seus diretores, além dos titulares e suplentes da Comissão de Sindicâncias. O evento teve seguimento com coquetel e jantar de confraternização. A SOMERJ foi representada, na ocasião, pelo seu presidente, Dr. José Ramon Varela Blanco.

A foto acima retrata a mesa que compôs a direção dos trabalhos e respectivas prestações tendo ao centro a Dra. Luciana Rodrigues Silva (atual presidente) e à sua esquerda o Dr. Eduardo Vaz (ex- presidente).

Lançamento de Livro de Bioética



Carlindo de Souza Machado e Arnaldo Pineschi, autores do livro

Na Livraria da Travessa de Botafogo, na noite do dia 27/04/2016, em concorrida noite de autógrafos, foi lançado o livro de Bioética – BIOÉTICA NA PRÁTICA. Seus autores são os pediatras Arnaldo Pineschi de Azeredo

Coutinho e Carlindo de Souza Machado e Silva Filho. Arnaldo é conhecido de nossos associados por ser um dos colaboradores com artigos nessa nossa revista trimestral. Atuando, também, como membro do CFM nas publicações de temas

de Bioética e durante anos coordenou a Câmara Técnica de Bioética do CREMERJ. Carlindo, por sua vez é professor titular da cadeira de Bioética na UNIG, também participou da Câmara Técnica de Bioética do CREMERJ e presidiu a SOMERJ em duas gestões. A obra trata de temas concretos do dia a dia de nossa profissão sob a forma de questões que desafiam o leitor ao longo de suas páginas e esclarecendo as dúvidas contidas em suas indagações. Seu valor é bastante significativo no enfrentamento dos desafios cotidianos do agir médico.

1ª Reunião da SOMERJ em 2016 Barra do Piraí



Auditório durante a palestra

Nos dias 1 e 2 de abril demos início às nossas reuniões mensais e coube à Associação Médica de Barra do Piraí ser a sede no evento. Na 6ª feira, dia 1º, como já é tradicional, desenvolveu-se um tema científico. O tema escolhido foi Sífilis e teve como palestrante o Dr. José Ramon Varela Blanco contando com um grande número de participantes e seguindo-se um proveitoso debate, seguido pela exposição que teve como condutor do evento o Secretário geral da SOMERJ, Dr. Benjamim Baptista. Após a palestra foi servido um farto coquetel e houve um conagraçamen- to muito agradável. A SOMERJ agradeceu o empenho do presidente da associação local, Dr. Ronaldo Marques Nóbrega e do Dr. Sebastião Carlos Lima Barbosa que responsável por oferecer as instalações da Unimed local e cuja parceria foi fundamental para o brilho dos dois dias do evento naquela cidade.



Drs. Carmem Lúcia, Ronaldo, Sebastião, Ramon, Danilo e Benjamin



Reunião do C.D. em momento de exposição do Dr. Sérgio Pina (Presidente da Associação Médica de Rio das Ostras). À mesa: Benjamin, Ronaldo, Ramon e Nelson Nahon Vice-presidente do CREMERJ.



Registro dos participantes da reunião do Conselho Deliberativo no encerramento do mesmo.

Doutor (a), cadastre-se em nosso site, aumente sua clientela e faça parte da evolução da Assistência Médica.

Cadastro simples, rápido e de forma gratuita.

www.medimedsaude.com.br

MEDIMED
GESTÃO DE RECURSOS MÉDICOS LTDA

RHARCOS

VII Encontro Científico do Noroeste Fluminense



Em 8 de junho de 2016, em Santo Antônio de Pádua, realizou-se o VII Encontro científico do Noroeste Fluminense. A iniciativa deste que foi o primeiro encontro itinerante promovido pela diretoria da Associação Médica do Norte Fluminense, tendo a sua frente o presidente Dr. Samaene Vinhosa Simão, tem como destaque o desenvolvimento de um trabalho associativo compreendendo ações socioculturais na região, sempre acompanhadas do espírito científico sob a forma de educação médica continuada e troca de conhecimentos entre expressões médicas do estado, em suas diferentes especialidades. Nesta ocasião o foco do evento foi "Patologias Renais". Para tanto contou com a participação dos Drs. Daniel Castro Crespo, Rosa Mello Malta Picanço, Victor Maurílio Pinto Bastos e Jair Baptista Miguel.



Acesse: www.somerj.org.br

Somerj:
Lutando pela causa médica



Dia Mundial da Saúde

Na sede da Associação Médica Fluminense, por ocasião do evento promovido pelo presidente da AMF, Dr. Benito Petraglia e organizado pela sua diretoria e cujo registro fotográfico pode ser visto nesta página com os representantes das entidades médicas que debateram sobre os temas propostos pelo presidente Benito responsável pelos trabalhos daquela noite. O evento teve como tema "Principais questões de saúde de Niterói e do estado do Rio de Janeiro".

O convite para a mesa redonda pode ser apreciado na foto desta matéria. A data escolhida foi a do dia 07



de abril quando se comemora o dia mundial da Saúde.

As entidades médicas presentes foram: CREMERJ – Dr. Nelson Nahon; SOMERJ – Dr. Clóvis Abrahim Cavalcanti; Sindicato dos Médicos de Niterói – Dr. Luiz Augusto Freitas Pinheiro da Academia Fluminense de Medicina – Dra. Valéria Patrocínio da AMF, além do presidente da AMF Dr. Benito Petraglia, Dra. Zelina Caldeira, Dra. Christina Bittar, Dr. Ramon Varela Blanco Presidente da Somerj e Dra. Ilza Felows.



Nota de Pesar

A SOMERJ registra sua homenagem a este grande nome da Medicina brasileira.

Foi com profundo pesar que no dia 11 de maio de 2016 tomamos conhecimento do falecimento do Professor Clementino Fraga Filho, aos 98 anos.

Nosso querido mestre nasceu em Salvador, tendo toda uma vida dedicada à UFRJ, como disse certa vez ao ser entrevistado. Tendo sido um dos principais responsáveis pela construção do Hospital Universitário da UFRJ, na Ilha do Fundão e que, merecidamente, ganhou o seu nome. Foi o primeiro diretor geral da unidade no período de 1978 a 1985.

Exerceu, também, durante muitos anos, a chefia do serviço de clínica médica do Hospital da Santa da Casa de Misericórdia. Foi, ainda, reitor da UFRJ e era membro da Academia Nacional de Medicina (ANM).

Clementino Fraga Filho deixou três filhos, cinco netos e quatro bisnetos.

2ª Reunião da SOMERJ Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro



Com a participação do Professor da UERJ, Dr. Márcio Neves Boia desenrolou-se a reunião científica da SOMERJ na manhã do sábado, 14 de maio de 2016. O tema motivo de sua explanação foi “ H1N1 - Panorama Atual”. A mais antiga Sociedade médica brasileira recebeu nossas filiadas e contando com a presença da Presidente e do vice-presidente da casa, Drs. Marília Abreu e Jorge Farha. Seguiu-se à palestra debate sobre dúvidas e esclarecimentos. Posteriormente foi realizada a reunião de nosso Conselho Deliberativo com lideranças do Estado. Depois, um brunch bastante apreciado pelos presentes, promovido pela entidade para os seus associados, encerrou o encontro.



XI Congresso Somerj

28 a 30 de setembro de 2016

Associação Médica de Barra do Piraí comemora 60 anos



No dia 6 de maio de 2016 ocorreu a festa em comemoração aos 60 anos de fundação da Associação Médica de Barra do Piraí no Deek Festas. A solenidade, além de servir como ponto de encontro dos colegas da

cidade e arredores, destacou-se por ter sido um momento de homenagem, também, a todos os ex-presidentes daquela entidade. Pela proximidade do dia das mães, a Dra. Thania Brito Goulart recebeu, em nome de todas as mães



médicas, uma justa homenagem. Representando a diretoria da SOMERJ lá estiveram os Drs. Ramon, Benjamin e Danilo respectivamente presidente, secretário geral e tesoureiro. Também estiveram presentes a Dra. Marília de Abreu Silva, representando o CREMERJ; Dr. Sebastião Lima Barbosa, presidente da Unimed Centro-Sul Fluminense; Dr. José Augusto Quintela, representando a Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Piraí, bem como o ex-secretário Dr. Gilson Lima. Com brilhante comando de seu presidente, o Dr. Ronaldo Marques Nóbrega, a festa foi seguida de maravilhoso jantar oferecido aos presentes.



XI Congresso Somerj

28 a 30 de setembro de 2016



O diretor Administrativo-Operacional da Unimed Federação Rio, Fábio Nasser Monnerat, explica sobre o processo de qualificação

Unimed Federação Rio institui qualificação de hospitais e PAs fluminenses

“Imaginamos que demonstramos a melhora dos Serviços Próprios e que os avaliadores, formados por nós, também consigam um nível de avaliação positivo”.

Em abril de 2016, a Unimed Federação Rio deu início ao próprio processo de Qualificação dos Hospitais e Prontos Atendimentos de Recursos Próprios no estado do Rio de Janeiro. A avaliação que, anteriormente, era desempenhada por uma empresa terceirizada, passou a ser toda desenvolvida por colaboradores do Sistema Unimed fluminense. A ação tem o objetivo de melhorar os procedimentos e aumentar a qualidade na assistência médica e foi determinada pelo Conselho Administrativo da cooperativa.

A Unimed constatou a necessidade de avaliar a prestação dos serviços dos Recursos Próprios, em 2013, e terceirizou a demanda com a contratação da Fundação Vanzolini. Naquele ano, houve uma avaliação inicial e, depois de um período para trabalhar os aspectos apontados, os Recursos Próprios passaram por nova avaliação, em 2014, que gerou um resultado satisfatório, de acordo com o diretor Administrativo-Operacional da Unimed Federação Rio, Fábio Nasser Monnerat. “Após a segunda avaliação, tivemos uma melhora significativa nos indicadores. Baseado no aumento dos níveis que tivemos, comparado ao mercado, estabelecemos que as avaliações passassem a ser bianuais. Outra inovação foi a possibilidade de tornar

nossos colaboradores os avaliadores e não mais terceirizar o serviço”, disse.

Com o intuito de dar seguimento ao projeto, a Unimed Federação Rio montou o Comitê de Qualidade e ofereceu ao grupo o curso para a formação de avaliadores, baseado no Manual Brasileiro de Acreditação ONA-versão 2014.

Segundo Monnerat, a iniciativa teve grande importância, tanto para as Singulares quanto para o Sistema Unimed. Na primeira situação, mais da metade das Unimeds fluminenses possui Recursos Próprios. Isso traz qualificação para o serviço e se torna uma ferramenta importante de venda de produtos e respeitabilidade junto à rede contratada, além de cada vez mais valorizar a atuação dos hospitais e prontos atendimentos, de maneira que tenha o viés da qualidade da assistência. “Para o Sistema, é um diferencial. Nem todas as federações possuem esse mecanismo de avaliação. Isso demonstra que estamos preocupados e investimos nesse tipo de qualificação, servindo de estímulo para as demais. O fato demonstra, ainda, nosso empenho”, explica o diretor.

Um ponto a ser destacado é o objetivo da Unimed Federação Rio em, uma vez que esteja bem sedimentada nos Serviços Próprios, propor a qualificação para a rede credenciada. A Diretoria pensa em mostrar como exemplo os hospitais e prontos atendimentos e que eles, como rede contratada, obtenham interesse e possam fazer uma parceria, com a utilização da metodologia, de forma que qualifiquem cada vez mais os serviços na busca da excelência no atendimento aos clientes.

Até o momento, três visitas foram realizadas no novo formato. A primeira aconteceu nos prontos atendimentos Copacabana e São Gonçalo, das Unimeds Rio e Leste Fluminense, respectivamente, em 28 de abril. Em seguida foram avaliados, em 18 de maio, o Pronto Atendimento Barra, da Unimed Rio, e, em 24 de maio, o Pronto Atendimento Itaipava, da Unimed Petrópolis.

“Imaginamos que demonstramos a melhora dos Serviços Próprios e que os avaliadores, formados por nós, também consigam um nível de avaliação positivo. Sendo assim, será possível adquirir mais conhecimento para que possam trazer essa ferramenta, de maneira que nós passemos a tê-la como progresso”, acrescentou Fábio Nasser Monnerat.



PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR



XI CONGRESSO
SOMERJ

28 A 30/09 DE 2016

Hotel Windsor Flórida
Flamengo

28 DE SETEMBRO | CURSOS PRÉ CONGRESSO / QUARTA-FEIRA

HORÁRIO	SALA 1 (150 LUGARES)	SALA 2 (80 LUGARES)
9h às 18h	Curso Pré-Congresso: ANTIBIÓTICOS Coordenadores: Denise Marangoni Alberto Chebabo	Curso Pré-Congresso: EXAMES DE IMAGEM Coordenador: Euderson Kang Tourinho

29 DE SETEMBRO | CONGRESSO / QUINTA-FEIRA

HORÁRIO	SALA 1 (150 LUGARES)	SALA 2 (80 LUGARES)
9h às 9h50	Conferência: VIROSES Conferencista: Celso Ferreira Ramos Filho	X
9h50 às 11h15	Mesa Redonda: ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA Coordenador: Fábio Nucci Palestrantes: Juliane Musacchio Leonardo Gomes Fábio Nucci	Mesa Redonda: CIRURGIA PLÁSTICA Coordenador: Luiz Mario Bonfatti
11h30 às 13h	Mesa Redonda: PEDIATRIA Coordenador: Sidnei Ferreira	Mesa Redonda: ENDOSCOPIA Coordenador: Cleber Vargas
14h às 15h30	Mesa Redonda: CLÍNICA MÉDICA Coordenador: Gilberto Perez Cardoso Palestrantes: Jorge Strogoff Debora Soares Maria Cecília da Fonseca Salgado	Mesa Redonda: SAÚDE MASCULINA Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich Palestrantes: Juan Renteria Pedro Nicolau Gabrich Valter Javaroni
15h50 às 17h20	Mesa Redonda: UTI Coordenador: Alexandre Rouge Palestrante: Áureo do Carmo	Mesa Redonda: GINECOLOGIA & OBSTETRÍCIA Coordenador: Vera Lúcia Mota da Fonseca Palestrantes: Mauro Romero Leal Passos Renato Sá José Carlos Jesus Conceição

30 DE SETEMBRO | CONGRESSO / SEXTA-FEIRA

HORÁRIO	SALA 1 (150 LUGARES)	SALA 2 (80 LUGARES)
9h às 9h50	Conferência: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM VIAS PÚBLICAS Conferencista: Rômulo Capello Teixeira	X
9h50 às 11h15	Mesa Redonda: CARDIOLOGIA Coordenador: Serafim Ferreira Borges Palestrantes: Alexandre Coimbra Daniela Borges Rodrigo Sá Ricardo Vivacqua	Mesa Redonda: OSTEOPOROSE - ATUALIZAÇÃO E TRATAMENTO ARTROSE - COMO TRATAR SEM OPERAR Coordenador: Renato Graça
11h30 às 13h	Mesa Redonda: APNEIA DO SONO – O QUE VOCÊ DEVERIA SABER E NÃO SABE Coordenador: Alexandre Pinto Cardoso Palestrantes: Flávio Magalhães Luis Paulo Loivos Alexandre Pinto Cardoso	Mesa Redonda: CIRURGIA VASCULAR Coordenador: Arno Von Ristow
14h às 15h30	Mesa Redonda: DERMATOLOGIA Coordenador: Marcius Peryassu Palestrantes: Juliany Lima Stefan Marcelo Rosansky Lyra	Mesa Redonda: ABDOMEN AGUDO Coordenador: Savino Gasparini Palestrantes: Fabio Guimarães de Miranda Augusto Cesar Baptista de Mesquita Arno Von Ristow
15h50 às 17h20	Mesa Redonda: MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS Coordenador: Talvane Marins de Moraes Palestrantes: Reginaldo Franklin Pereira Carla Valéria N. da S. Spínola Pereira	Mesa Redonda: DEFESA PROFISSIONAL Coordenador: Pablo Vasquez Queimadelos Palestrantes: Florentino Cardoso - AMB Márcia Rosa de Araujo - COMSSU Jorge Darze - Sind Médicos RJ

VALORES

	ATÉ 31 DE AGOSTO	A PARTIR DE 1º DE SETEMBRO
Médico associado	R\$ 50,00	R\$ 80,00
Médico não associado	R\$ 100,00	R\$ 150,00
Estudante de medicina	R\$ 25,00	R\$ 40,00

Para realizar as inscrições e ter mais informações, entre no site www.somerj.com.br/congressosomerj ou ligue para (21) 2554-7000



APOIO:



Tabela de valores para consultas das operadoras de saúde

Operadoras	2015	Operadoras	2015
Petrobras	100,00	CAC	80,00
Caberj	88,00	GEAP	80,00
BNDES / Fapes	87,60	Porto Seguro	80,00
Marítima	87,10	Bradesco	78,00
Fundação Real Grandeza	87,00	Dix	78,00
Caixa Econômica Federal	86,00	Golden Cross	78,00
Capesesp	85,99	Medial	78,00
Fiosaúde	84,31	Sul América	78,00
Cassi	84,00	CAURJ	77,00
Unimed Rio	80,00	Correios Postal Saúde	75,00
Amil	80,00	Assim	70,00

Atualizada em junho de 2016

Agenda Somerj - 2016

ABRIL

Dia: 01 - 1ª Reunião da SOMERJ/2016 - Barra do Pirai
Palestra sobre Sífilis - Dr. José Ramon V. Blanco (Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)
Dia: 02 - Reunião do Conselho Deliberativo da SOMERJ - B. Pirai (Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)
Dia: 05 - Reunião: COMSSU - CAPFESP (Dr. Ramon)
Dia: 07 - Reunião de Diretoria (Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)
Evento do Dia Mundial da Saúde na AMF - (Dr. Ramon)
Dia: 12 - Reunião COMSSU - Porto Seguro (Dr. Ramon)
Assembleia SICREDI
Dia: 13 - Reunião COMSSU - Fio Saúde (Dr. Ramon)
Reunião COMSSU - BRADESCO (Dr. Ramon)
Dia: 14 - Visita Técnica - Hotel Vila Real - Itaipava (Drs. Ramon, Benjamim, Danilo e Inovação)
Dia: 18 - Reunião COMSSU - FAPES/BNDES - (Dr. Ramon)
Dia: 27 - Reunião da Somei (Dr. Benjamim)
Dia: 7/14/28 e 31 - Reuniões de Diretoria (Drs. Ramon / Benjamim / Dr. Danilo)

MAIO

Dia: 06 - Comemoração do aniversário de 60 anos da Associação Barra do Pirai (Drs. Ramon / Benjamim)
Dia: 11 - Reunião COMSSU - Petrobrás - (Dr. Ramon)
Dia: 14 - 2ª Reunião da SOMERJ/2016 - Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ (Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)
Palestra do Prof. Márcio Neves Boia e Reunião do Conselho Deliberativo da SOMERJ
Dia: 25 - Reunião COMSSU - Real Grandeza (Dr. Ramon)
Reunião da Somei (Dr. Ramon / Benjamin)
Dia: 31 - Reunião COMSSU - CABERJ (Dr. Ramon)
Dias: 5, 12 e 19 - Reuniões de Diretoria (Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)

JUNHO

Dia: 01 - Reunião COMSSU - ASSIM - (Dr. Ramon)
Reunião COMSSU - Porto Seguro - (Dr. Ramon)
Dia: 04 - Posse da Diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria
Dia: 17 - 20h00minhs - Palestra - Associação Médica Fluminense - AMF
Tema: Complicações Neurológicas das Arboviroses: Dengue, Chikungunya e Zika (Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)
Dia: 18 - Reunião do Conselho Deliberativo da SOMERJ (Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)
Dia: 02, 09, 16 e 23 - Reuniões de Diretoria (Drs. Ramon, Benjamim e Danilo)



Notícias do CREMERJ

Dr. Pablo Vazquez
Presidente do CREMERJ

Cremerj debate assistência médica durante Olimpíada



Consº Renato Graça (Diretor Corregedor) em sua explanação durante o evento

O CREMERJ realizou na quinta-feira, 19 de maio, a plenária temática “Jogos Olímpicos Rio - 2016: Assistência Médica”, para debater os preparativos do evento na área da Saúde. A plenária reuniu representantes das câmaras técnicas do Conselho, gestores estaduais e municipais, além de representantes do Comitê Rio 2016.

Conforme planejamento do comitê e de gestores de saúde existe uma ampla estrutura para atender atletas, delegações, técnicos, equipes de apoio e espectadores. A assistência médica funcionará com um grupo voluntário de mais de três mil especialistas, entre médicos e outros profissionais de saúde, supervisionado pelo **staff** médico

do próprio Rio 2016. Haverá postos médicos para primeiros socorros nas quatro zonas olímpicas, localizadas em Copacabana, Deodoro, Maracanã e Barra da Tijuca. Atletas e delegações serão atendidos em convênio privado na policlínica olímpica, na Barra, com referência para os hospitais da Unimed e das Américas, localizados no mesmo bairro.

“As apresentações nos dão a sensação de que está tudo muito bem preparado, no entanto, o que preocupa o CREMERJ é a assistência médica para os cariocas e turistas brasileiros e estrangeiros que estarão no Rio de Janeiro neste período. Os hospitais referenciados para a população enfrentam problemas graves de insumos, falta de recursos humanos e especialistas, além de superlotação. Queremos entender como essas

unidades estarão preparadas até o dia dos Jogos”, questionou o presidente do Conselho, Pablo Vazquez Queimadelos, lembrando que a expectativa é de que mais de 2 milhões de pessoas venham para a cidade no período olímpico.

Deficiências

Após as apresentações, representantes do CREMERJ, convidados e membros do Ministério Público e da Defensoria do Estado do Rio de Janeiro fizeram questionamentos aos representantes do comitê e aos gestores. O diretor do Conselho Renato Graça, por exemplo, indagou a preparação do Hospital Municipal Lourenço Jorge (HMLJ), na Barra, principal local das competições, para ser uma unidade de referência. Ele lembrou que na fiscalização do CRM, em abril, havia pacientes internados no corredor, ausência de leitos e de bolsas de sangue, déficit de profissionais e baixos estoques de medicamentos e insumos. Foi constatado também que a unidade não possuía serviço de neurocirurgia.

“Durante a vistoria, foi verificado que a emergência, com capacidade para 46 leitos, estava com 70 pacientes internados, muitos deles em macas no corredor. Também foi verificada que a Unidade Intermediária, com oito leitos, estava fechada por falta de pessoal. Destacou-se também a necessidade da ampliação no número de leitos do Centro de Tratamento Intensivo (CTI)”, apontou.

O subsecretário de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Mário Celso da Gama Lima Jr., admitiu os problemas e disse que foi liberado recursos para que a unidade reforce o estoque de insumos no período da Olimpíada. Além disso, a SMS-RJ informou que estariam disponíveis para o evento 231 leitos. Gama também adiantou que um neurocirurgião estará disponível para fazer a triagem dos pacientes no Lourenço Jorge.

O legado dos equipamentos médicos, a contratação de profissionais e o financiamento da Policlínica da Vila Olímpica foram questionados pela coordenadora da Saúde e Tutela Cole-

tiva da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Thaísa Guerreiro. Ela lembrou que toda a rede sofre com a carência de aparelhos importantes e que o ideal é que eles sejam doados para as unidades mais necessitadas. Segundo os gestores municipais e estaduais, ao final dos Jogos, os medicamentos e equipamentos não utilizados serão repassados para a rede hospitalar pública.

Durante as apresentações, os gestores informaram que haverá transporte de pacientes por helicópteros apenas em casos de contingência. Segundo a superintendente de Unidades Próprias da SES-RJ, Hellen Miyamoto, todo o transporte será realizado por 146 ambulâncias por meio de uma rota pré-determinada. No entanto, o CREMERJ questionou a não utilização de aeronaves, principalmente em relação à distância entre as unidades de saúde em caso de uma transferência emergencial.

O mesmo receio foi levantado sobre o Centro de Tratamento de Quei-

rados, que fica no Hospital Federal do Andaraí, e será um dos responsáveis por receber parte da demanda desse tipo de acidente. Como ele fica distante dos quatro centros de atividade, a preocupação é que o tempo de transferência prejudique o atendimento.

“É preciso que tudo seja planejado com muita seriedade. Nossos hospitais têm problemas sérios, não têm vagas. Se você for hoje ao Hospital Souza Aguiar ou Salgado Filho vai encontrá-los lotados. Temos a certeza de que os atletas serão muito bem atendidos, pois também trazem as suas equipes médicas e contarão com uma excelente estrutura na policlínica. Agora, a população, essa, sim, pode passar por dificuldades, que já são bem antigas e conhecidas”, declarou o diretor do CREMERJ Serafim Borges.

A necessidade de um responsável técnico pela operação do planejamento de Saúde também foi ressaltada pelo membro da Câmara Técnica de Segu-

rança do Paciente do CREMERJ, Alfredo Guarischi. Ele reforçou que resoluções do conselho regional e do federal exigem a nomeação de um diretor técnico para qualquer instituição. Os gestores não informaram o nome do responsável e explicaram que um colegiado responderá quando necessário.

Ao final do evento, as autoridades sugeriram novos encontros para tratar de temas específicos e debaterem as dúvidas.

Também estiveram presente o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Emmanuel Fortes, o gerente-geral de Serviços Médicos do Comitê Organizador Rio 2016, Marcelo Patrício; a responsável técnica pela Comissão Rio 2016 Off Hours, Thaís Reif de Paula; a subcomandante operacional do 1º Grupamento de Socorro de Emergência/CBMERJ, coronel Rosemary Provenzano Thami; e a representante do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, a promotora Denise Vidal.

Nota aos médicos e à sociedade

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ) vem a público se manifestar sobre mais um gravíssimo problema de saúde pública que aflige o País e coloca em risco a saúde da população. Trata-se do exercício ilegal da medicina, defendido por instituições públicas que deveriam pautar seus passos pelo princípio da legalidade.

O CREMERJ reitera sua indignação com as Resoluções 585 e 586/2013, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que autorizam os farmacêuticos a realizarem a prescrição de medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica. As deliberações ultrapassam os limites legais do que é restrito aos médicos, ou seja, o diagnóstico de doenças e a prescrição de seus respectivos tratamentos.

Diante de várias denúncias e ações de profissionais da área de Farmácia, O CREMERJ já tomou medidas judiciais cabíveis e também as encaminhou ao Ministério Público, incluindo a suspen-

são de várias atividades anunciadas em drogarias através de propagandas que comprovam a prática ilícita.

CFF e afrontam a Lei Federal 12.842/2013 (Lei da Profissão Médica), que determina como atribuição

Cabe destacar que os farmacêuticos não possuem, em seu conteúdo curricular da graduação, elementos suficientes para a habilitação técnico-científica e legal para diagnosticar doenças e prescrever tratamentos. O uso incorreto de medicamentos pode acarretar o agravamento da doença, colocando em risco a vida do paciente.

Ressaltamos a importância do trabalho dos farmacêuticos e apoiamos o trabalho multiprofissional entre médicos e demais profissionais de saúde, com a finalidade de beneficiar os pacientes, mas respeitando as leis que determinam os limites específicos de cada profissão para que possamos prestar uma boa assistência à sociedade em relação a atribuição médica.

Vença a crise!!!

Anuncie!!!



Revista da Somerj

O melhor canal entre você e seu consumidor.

Ligue
Tel: 21 2714-8896

Hospital do Fundão luta por recursos humanos



A vice-presidente do CREMERJ Ana Maria Cabral e a conselheira Vera Lúcia Fonseca se reuniram no dia 14 de junho, com o diretor do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Eduardo Côrtes. O encontro, realizado na sede do hospital, teve como tema as obras de reestruturação da unidade e o déficit de recursos humanos.

"Não podemos aceitar que um hospital que teve mais de 500 leitos, hoje esteja com apenas 260 ativos. Ainda mais em um local tão carente de CTI e leitos, como o Rio de Janeiro. Por isso, fomos à luta e já conseguimos uma vitória: que é

parte das verbas para as obras", explicou o diretor do HU.

Com essa preocupação, desde 2014 o diretor dialoga com parlamentares federais sobre a importância de mais recursos para a instituição. O resultado foi a aprovação de emendas que permitiram o início das obras de reparo

das instalações e o aumento de leitos, fundamental para a formação dos residentes e para o atendimento aos pacientes.

No entanto, a população ainda não tem acesso a essas melhorias devido a um entrave: a falta de profissionais para absorver a demanda de doentes. Cerca de 70 leitos, na enfermaria e no CTI, estão vazios por falta de pessoal para realizar os atendimentos. Para reverter esse quadro, o Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro entrou com uma ação civil pública com pedido de

liminar para que possa ser realizado um concurso público de forma emergencial. Se aprovado, serão oferecidas 773 vagas.

Ainda segundo o diretor do HUCFF, a previsão é de que em dois meses as obras sejam concluídas na farmácia, nas enfermarias e nos 17 leitos do CTI. O planejamento é que, em 2017, parte das intervenções na rede hidráulica e de estabilização do prédio sejam finalizadas.

"Com esses recursos, o hospital passará de 265 para 410 leitos até o fim deste ano. A próxima luta é conseguir mais verbas e ampliar o número de pessoal para aumentar o atendimento no hospital. Nós não vamos parar de lutar", concluiu Eduardo.

Para a vice-presidente do CREMERJ, a maior preocupação é com a qualidade do ensino médico e do atendimento à população. "Com a conquista da verba para as obras de melhorias, talvez a gente possa vislumbrar aquilo que a população e os residentes necessitam. Vamos torcer para que as três esferas do governo olhem com atenção e vejam que a saúde deve estar em primeiro lugar", disse Ana Maria.

Cremerj busca soluções para a falta de segurança nas unidades

O CREMERJ lamenta que, mais uma vez, a falta de segurança nas unidades públicas de saúde tenha feito vítimas. O fato ocorrido no Hospital Municipal Souza Aguiar, no último domingo, 19, que resultou em uma morte e dois feridos e que causou momentos de terror entre pacientes e funcionários, gerou grande indignação. O Conselho do Rio manifesta sua solidariedade aos médicos e demais profissionais de saúde do Souza Aguiar, à família do vigilante que foi atingido e morreu no local, ao policial militar e ao técnico de enfermagem que foram baleados durante a troca de tiros e estão em estado crítico.

Na busca de solucionar o problema, que se repete há anos, o CREMERJ solicitou uma reunião com secretário de Segurança do Estado, José Mariano Beltrame, marcada para esta quarta-feira.

"A nossa luta por segurança nas unidades é antiga. Há tempos denunciávamos esses problemas e, infelizmente, vemos acontecer quase que diariamente crimes que vão desde agressão aos profissionais que estão trabalhando, assaltos para furto de pacientes, roubo de equipamentos das unidades a ações para resgate de criminosos que estão sob custódia. O policiamento ostensivo e o monitoramento, principalmente, das unidades 24 horas, é premente", frisa o presidente do CREMERJ, Pablo Vazquez.

Em janeiro, representantes do CREMERJ e do Sindicato dos Médicos do Rio estiveram com o comandante-geral da Polícia Militar do Estado (PMERJ), Edison Duarte dos Santos Júnior, para tratar da segurança dentro e no entorno das unidades hospitalares, além da permanência de presos sob custódia nos hospitais públicos.

Na ocasião, o CREMERJ solicitou, mais uma

vez, que o Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), que estabelece a vigilância de escolas públicas por policiais militares, seja estendido às unidades de saúde, em especial às emergências 24 horas. O pedido já havia sido feito em outubro de 2014 e também em maio de 2012, quando membros do Conselho se reuniram com o secretário Beltrame por conta de outros episódios de insegurança. Em setembro de 2012, outra reunião discutira as condições de segurança nas unidades, motivada pela morte de uma pediatra após plantão no Hospital Getúlio Vargas.

São frequentes as denúncias recebidas no CREMERJ por parte de colegas que sofrem ameaças e presenciam momentos de terror no exercício do seu trabalho em todo o Estado. "A segurança dos médicos, demais integrantes das equipes nas unidades e dos pacientes é uma condição fundamental para a manutenção do atendimento, em especial das unidades que contam com emergência 24 horas", afirma Pablo Vazquez.

Menor exposição à radiação para você Imagens mais nítidas para o seu médico

A Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras completa 2 anos de experiência acumulada com o aparelho NM 530C, a mais moderna plataforma SPECT (cortes tomográficos) para avaliação da doença coronariana. Este equipamento permite uma maior acurácia nos estudos de cintilografia de perfusão miocárdica, sendo a Clínica a primeira instituição no Rio de Janeiro a dispor desta tecnologia.



Tradição
Tecnologia
Inovação
Confiabilidade

 **MEDICINA NUCLEAR**
VILLELA PEDRAS
DESDE 1954

Unidade Centro

R. México, 98 / 3º e 4º andares

Marcação de exames:

3511-8181 / 2220-4772

Unidade Leblon

R. Carlos Góes, 375 / 1º e 2º andares

Marcação de exames:

2529-2269



Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho

Pediatra
Presidente do Departamento de Bioética da SBP
Membro do Conselho Editorial da Revista Bioética do CFM
Diretor da empresa Pineschi Consultoria e Gestão

A bioética e os cuidados paliativos

A tomada de decisão em medicina pode ser muito difícil de ser efetivada em situações onde já não se tem o que oferecer que contribua para a cura ou até mesmo para uma melhora do paciente.



Código de Ética Médica passou a estabelecer normas de conduta médica que obrigam a oferecer cuidados paliativos aos pacientes fora de possibilidade de cura.

Em seu Princípio Fundamental XXII diz que “Nas situações clínicas irreversíveis e terminais, o médico evitará a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos desnecessários e propiciará aos pacientes sob sua atenção todos os cuidados paliativos apropriados.”

E no Capítulo V – Relação com Pacientes e Familiares – diz em seu Artigo 41 que: “É vedado ao médico abreviar a vida do paciente, ainda que a pedido deste ou de seu representante legal.

Parágrafo único: nos casos de doença incurável e terminal, deve o médico oferecer todos os cuidados paliativos disponíveis sem empreender ações diagnósticas ou terapêuticas inúteis ou obstinadas, levando sempre em consideração a vontade expressa do paciente ou, na sua impossibilidade, a de seu representante legal.”

A tomada de decisão em medicina pode ser muito difícil de ser efetivada em situações onde já não se tem o que oferecer que contribua para a cura ou

até mesmo para uma melhora do paciente.

A prática médica mostra, hoje, três paradigmas que influenciam sobremaneira o processo de tomada de decisão. São eles:

Paradigma Tecno Científico - defende a ideia e mostra orgulho dos avanços científicos e tecnológicos, não aceitando a morte como um desfecho natural da vida e sim um inimigo a ser vencido. Esse paradigma prega a manutenção intransigente da vida a qualquer custo. Essa obstinação terapêutica, muitas das vezes caracterizada como futilidade terapêutica, é o embrião da distanásia. Aqui a decisão pode passar por cunho pessoal do médico. Dentro de uma visão ampla, existe indicação de cuidados paliativos.

Paradigma Comercial Empresarial – aqui a atenção é voltada para o custeio do paciente e da doença. Envolve um planejamento estratégico onde a análise de custos vai ter papel importante no processo de decisão. Apresenta diferentes nuances em relação à distanásia, devido a diferentes visões sobre a mesma situação. Os atores envolvidos são o hospital e o paciente, podendo ser o próprio ou existir um intermediário. Enquanto para quem recebe os honorários

a distanásia é lucrativa, para quem paga as contas, a distanásia é custosa. Aqui a decisão pode orientar para a assistência domiciliar, baseada nos custos. Os cuidados paliativos estariam indicados.

Paradigma da Benignidade Humanitária – Esse paradigma valoriza a beneficência e a não maleficência, preconizando a adoção de medidas diagnósticas e terapêuticas somente nas situações de efetivo valor para o paciente. Defende a morte digna e humana no momento certo e, por isso, defende o uso de cuidados paliativos para que o paciente tenha um final de vida com mais respeito e dignidade. Defende também a autonomia, o respeito à cultura e valores do paciente. Transforma-se em um embrião da assistência domiciliar por outra fundamentação.

Uma vez que cuidado paliativo pertence ao arsenal clínico da medicina, devem-se orientar os cuidados paliativos para o trabalho voltado para mitigar os sintomas físicos, psíquicos, espirituais e sociais do paciente nas várias fases da doença. Também pode se estender ao atendimento à família.

Segundo a definição da OMS, revista em 2002, Cuidado Paliativo é “uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Requer identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual”.

É um enfoque multidisciplinar do doente e de sua família, feito por pessoas de qualificações diversas, que têm em

comum a intenção de primeiro contribuir para a possível melhoria da qualidade de vida e, depois, de acompanhar o doente incurável para uma morte digna.

Cabe um registro sobre a excelência do conteúdo do Manual de Cuidados Paliativos, da Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Em função disso, alguns itens foram extraídos e trazidos a esse artigo, com fins didáticos.

Os cuidados paliativos já não são relacionados exclusivamente à terminalidade. Fala-se em doença que ameaça a vida. E, por isso, Indica-se o cuidado desde que o diagnóstico seja feito.

Os princípios que norteiam a prática dos cuidados paliativos são, segundo o manual:

- Promover o alívio da dor e de outros sintomas desagradáveis;
- Afirmar a vida e considerar a morte um processo normal da vida;
- Não acelerar nem adiar a morte;
- Integrar os aspectos psicológicos e espirituais no cuidado ao paciente;
- Oferecer um sistema de suporte que possibilite ao paciente viver tão ativamente quanto possível até o momento da sua morte;
- Oferecer sistema de suporte para auxiliar os familiares durante a doença do paciente e o luto;
- Oferecer abordagem multiprofissional para focar as necessidades dos pacientes e seus familiares, incluindo acompanhamento no luto;
- Melhorar a qualidade de vida e influenciar positivamente o curso da doença;
- Iniciar o mais precocemente possível o Cuidado Paliativo, juntamente com outras medidas de prolongamento da vida,

como quimioterapia e radioterapia, e incluir todas as investigações necessárias para melhor compreender e controlar situações clínicas estressantes.

Importante também no processo de cuidado paliativo é a comunicação entre todos os partícipes. Como são praticamente todos da área da saúde, fundamentam seus trabalhos na comunicação e no relacionamento humano. Ainda segundo o mesmo manual, existem metas para a comunicação, que procuram mostrar o que se espera de uma comunicação adequada. São elas:

- Conhecer problemas, anseios, temores e expectativas do paciente;
- Facilitar o alívio de sintomas de modo eficaz e melhorar sua autoestima;
- Oferecer informações verdadeiras, de modo delicado e progressivo, de acordo com as necessidades do paciente;
- Identificar o que pode aumentar seu bem-estar;
- Conhecer seus valores culturais, espirituais e oferecer medidas de apoio;
- Respeitar/reforçar a autonomia;
- Tornar mais direta e interativa a relação entre profissional da saúde e paciente;
- Melhorar as relações com os entes queridos;
- Detectar necessidades da família;
- Dar tempo e oferecer oportunidades para a resolução de assuntos pendentes (despedidas, agradecimentos, reconciliações);
- Fazer com que o paciente se sinta cuidado e acompanhado até o fim;
- Diminuir incertezas;
- Auxiliar o paciente no bom enfrentamento e na vivência do processo de morte.

Não perca tempo



Reserve já seu espaço na próxima edição da Revista SOMERJ

Ligue já! (21) 2714-8896

E-mail: revistasomerj@gmail.com

Doutor

Quais são seus planos para o futuro?



Vida e
Previdência



Sabia que os planos de previdência e seguro comuns não garantem segurança para você e sua família? Aqui na Apo's é diferente, nós somos especialistas no atendimento à médicos, conhecemos e sabemos do que você precisa para desfrutar do seu presente e futuro com segurança e tranquilidade! Nossos consultores podem lhe ajudar!



Seguro de Vida

Indenização aos seus beneficiários por morte natural ou acidental. Indenização por invalidez total ou parcial por acidente caso fique impossibilitado de trabalhar.



Perda de renda

Por doença ou acidente, dentro ou fora do exercício profissional, garantimos o pagamento de uma renda diária temporária em decorrência do afastamento.



Oferecemos descontos na contratação de coberturas de Vida e Lucro Cessante



Majoração

100% do capital assegurado em caso de perda de órgão essencial para o trabalho (indicador, polegar, visão, cotovelo).



Previdência

Privada

Você define quanto e quando quer receber a sua aposentadoria ou fundo de reserva, através de Planos Geradores de Benefícios Livres, onde o controle dos valores é todo seu, e um futuro digno e tranquilo é a sua garantia.



Entre em contato: contato@aposcorretora.com.br

(21) 2532-0576 / 3565-7242 / 3164-7830

Portadores de determinadas doenças tem direito a isenção do imposto de renda

Veja quais são elas

As pessoas portadoras de doenças graves são isentas do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) desde que se enquadrem cumulativamente nas seguintes situações (Lei nº 7.713/88):

- 1) Os rendimentos sejam relativos a aposentadoria, pensão ou reforma; e
- 2) Possuam alguma das seguintes doenças:

- a) AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)
- b) Alienação Mental
- c) Cardiopatia Grave
- d) Cegueira
- e) Contaminação por Radiação
- f) Doença de Paget em estados avançados (Osteíte Deformante)
- g) Doença de Parkinson
- h) Esclerose Múltipla
- i) Espondiloartrose Anquilosante
- j) Fibrose Cística (Mucoviscidose)
- k) Hanseníase
- l) Nefropatia Grave
- m) Hepatopatia Grave
- n) Neoplasia Maligna
- o) Paralisia Irreversível e Incapacitante
- p) Tuberculose Ativa

Figura Seta Atenção!

A complementação de aposenta-

doria, reforma ou pensão, recebida de entidade de previdência complementar, Fundo de Aposentadoria Programada Individual (Fapi) ou Programa Gerador de Benefício Livre (PGBL) e os valores recebidos a título de pensão em cumprimento de acordo ou decisão judicial, ou ainda por escritura pública, inclusive a prestação de alimentos provisionais recebidos por portadores de moléstia grave são considerados rendimentos isentos.

Também são isentos os proventos de aposentadoria ou reforma motivada por acidente em serviço e os percebidos pelos portadores de moléstia profissional.

Situações que não geram isenção

- I - Não gozam de isenção os rendimentos decorrentes de atividade empregatícia ou de atividade autônoma, isto é, se o contribuinte for portador de uma moléstia, mas ainda não se aposentou;
- II - Não gozam de isenção os rendimentos decorrentes de atividade empregatícia ou de atividade autônoma, recebidos concomitantemente com os de aposentadoria, reforma ou pensão;
- III - Os valores recebidos a título de resgate de entidade de previdência complementar, Fapi ou PGBL, que só



poderá ocorrer enquanto não cumpridas as condições contratuais para o recebimento do benefício, por não configurar complemento de aposentadoria, estão sujeitos à incidência do IRPF, ainda que efetuado por portador de moléstia grave.

Procedimentos para usufruir da isenção

Caso se enquadre na situação de isenção, o contribuinte deverá procurar o serviço médico oficial da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios para que seja emitido laudo pericial comprovando a moléstia.



VITOR MARINHO
DIRETORIA

VITORMARINHO@ASSE.COM.BR | DIRETORIA@ASSE.COM.BR
21. 98766-7574 | 21. 2216-9900 | RAMAL 9914

Há 45 anos assessorando profissionais da área de saúde

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ
<http://www.grupoasse.com.br>





= H1N1 Negativo

Contra a gripe essa fórmula faz toda a diferença.

Por isso, a Unimed elaborou um canal onde você pode buscar as principais informações sobre como se prevenir e ficar longe da gripe.

Acesse unimed.me/h1n1 e esclareça suas dúvidas sobre o assunto.

Unimed 
Federação Rio

Realize seu exame a qualquer hora do dia e da noite



Quanto tempo você pode esperar para realizar seu exame?

Em medicina o tempo é precioso. Dias a mais para iniciar o tratamento podem torná-lo mais difícil e menos eficaz. Sabendo disso, o **IRSA** está com uma novidade para facilitar a sua vida e a do médico assistente: o funcionamento em horário estendido.

Portanto, quando precisar realizar seus exames, fique tranquilo: você será atendido com a rapidez que espera, com o conforto que merece e com o padrão que o seu médico confia.

 **IRSA**
INSTITUTO DE RADIOLOGIA

www.irsa.med.br

Ressonância Magnética - Tomografia Computadorizada
Ultrassonografia - Densitometria Óssea - Doppler Colorido
Mamografia Digital - Radiografia Digital

Central de Marcação: 2729-1669

Unidade Icaraí: Rua Domingos de Sá, 321 - Unidade Centro: Av. Ernani do Amaral Peixoto, 178 / Sl. 103 a 205